Soja é destaque nas exportações do agronegócio nordestino

Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras do agronegócio totalizaram US$ 133,60 bilhões, no acumulado até setembro de 2026, registrando crescimento de 5,5% (+US$ 6,99 bilhões), relativamente a mesmo período de 2025, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Já as importações alcançaram US$ 15,16 bilhões, queda de 0,5% (-US$ 0,75 bilhão). O saldo da balança comercial foi positivo em US$ 118,44 bilhões, enquanto nos demais setores, o resultado foi negativo (-US$ 56,04 bilhões). O agronegócio representou 46,9% das exportações e 6,8% das importações totais brasileiras.
- Entre os principais setores exportados do agro brasileiro, o Complexo soja (39,0% de participação) manteve a liderança, registrando crescimento de 17,2%, no período de janeiro a setembro de 2026, frente a mesmo período de 2025. As vendas externas de Carnes (19,4%) ocuparam a segunda posição com incremento de 15,0%, seguida das exportações de Produtos florestais com participação de 9,6%, alta de 2,0%.
- Em relação as importações, destacaram-se, no período, Cereais, farinhas e preparações (13,8% da pauta), Produtos florestais (9,5%) e Produtos oleaginosos (exclui soja) (9,1%). Enquanto as aquisições de Cereais, farinhas e preparações e Produtos oleaginosos (exclui soja) (18,3%) decresceram 13,8% e 3,9%, as de Produtos florestais registraram de 1,3%.
- As exportações dos produtos do agronegócio nordestino somaram US$ 10,75 bilhões, no período de janeiro a setembro/26, alta de 6,5% (+US$ 656,5 milhões) frente a janeiro-setembro/2025. No período em análise, a quantidade exportada cresceu 5,7% e o preço médio das commodities 0,7%.
- O principal setor exportador da Região foi o Complexo de soja (52,8% da pauta, US$ 5.673,8 milhões) com incremento de 23,1% (+US$ 1.064,5 milhões). Soja em grãos é o principal produto do Complexo (92,8%) e da pauta de exportação (49,0%) do agronegócio nordestino. No acumulado até setembro, as vendas externas do grão somaram US$ 5.267,2 milhões, incremento de 24,8% (+US$ 1.046.0 milhões), consolidando o produto como o principal motor do crescimento do agronegócio.
- Em segundo lugar estão as exportações de Produtos florestais (notadamente Celulose) (14,8% da pauta, US$ 1.588,8 milhões) com incremento de 2,7% (+US$ 41,2 milhões). As exportações de Fibras e Produtos Têxteis (principalmente Algodão e produtos têxteis de algodão) ocuparam o terceiro lugar com 7,9% de participação na pauta, somando US$ 845,3 milhões, no acumulado dos nove meses de 2026, alta de 12,1% (+US$ 91,0 milhões), ante mesmo período de 2025.
- As importações totalizaram US$ 1,85 bilhão, apresentando queda de 20,7% (-US$ 485,05 milhões). As aquisições de Cereais, farinhas e preparações (33,9% da pauta, US$ 629,0 milhões), de Produtos oleaginosos (óleos vegetais) (18,3%, US$ 338,8 milhões) e de Cacau e seus produtos (13,8%, US$ 255,1 milhões) recuaram 14,8% (-US$ 109,4 milhões), 19,7% (-US$ 82,9 milhões) e 55,4% (-US$ 317,2 milhões), respectivamente.
- A balança comercial do agronegócio da Região ficou superavitária em US$ 8,89 bilhões, enquanto o déficit dos demais setores atingiu US$ 11,02 bilhões.
- O agronegócio da Região representou 52,8% das exportações e 8,2% das importações totais nordestinas no período em análise. A Região contribuiu com 8,0% do total das exportações e absorveu 12,2% do total das aquisições dos produtos comercializados pelo agronegócio brasileiro, no acumulado até setembro de 2026.

Comentário: O peso das exportações do agronegócio no total das vendas externas do Nordeste mostra a importância do setor para o desenvolvimento da Região. A soja ocupa o posto de produto mais importante do agronegócio e motor da economia, contribuindo para a entrada de divisas, redução do déficit comercial além de promover a interiorização do desenvolvimento, aumento da produtividade e melhoria na tecnologia agrícola e na infraestrutura logística.

Tabela 1 – Brasil e Nordeste: Exportação, importação e saldo total, do agronegócio e demais setores –jan-set/2026 – em US$ milhões

	Brasil			Nordeste		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
Agronegócio	133.599,6	15.160,4	118.439,1	10.749,9	1.854,7	8.895,1
Demais setores	151.054,8	207.098,1	-56.043,3	9.625,2	20.642,0	-11.016,7
Total	**284.654,4**	**222.258,5**	**62.395,9**	**20.375,1**	**22.496,7**	**-2.121,6**

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em out/2026.

Tabela 2 – Brasil, Nordeste e Estados: Exportação, importação e saldo do agronegócio –Jan-set/2026 – em US$ milhões

UF/NE/BR	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. % no total das Exportações	Var. % Jan-set 2026/2025	Valor	Part. % no total das Importações	Var. % Jan-set 2026/2025	
Maranhão	2.761,1	69,0	9,0	44,1	1,1	-12,4	2.717,0
Piauí	1.093,1	98,5	20,7	18,5	19,6	18,1	1.074,5
Ceará	393,8	22,6	-12,3	312,5	14,7	-5,5	81,3
Rio Grande do Norte	211,8	21,2	-10,6	67,5	19,8	-7,6	144,3
Paraíba	35,4	35,3	-49,4	98,6	25,5	-10,9	-63,2
Pernambuco	425,9	30,3	-15,6	500,7	8,2	-14,9	-74,9
Alagoas	274,9	57,0	-37,2	133,8	14,1	21,8	141,1
Sergipe	71,3	22,6	-37,9	22,5	9,5	-2,4	48,8
Bahia	5.482,8	53,7	13,3	656,6	7,9	-36,8	4.826,2
Nordeste	**10749,9**	**52,8**	**6,5**	**1854,7**	**8,2**	**-20,7**	**8895,1**
Brasil	**133599,6**	**46,9**	**5,5**	**15160,4**	**6,8**	**-0,5**	**118439,1**

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em out/2026.

Tabela 3 – Brasil, Nordeste e estados: Principais setores exportadores e importadores do agronegócio – Em % - Jan-set/2026

UF/NE/BR	Principais Setores Exportadores	Principais Setores Importadores
Maranhão	Complexo Soja (70,8%), Produtos Florestais (20,5%), Fibras e produtos têxteis (2,5%)	Lácteos (37,4%), Cereais, farinhas e preparações (31,0%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (10,5%)
Piauí	Complexo Soja (92,1%), Demais produtos de origem vegetal (2,7%), Cereais, farinhas e preparações (2,2%)	Cereais, farinhas e preparações (81,6%), Couros, produtos de couro e peleteria (7,8%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (3,7%)
Ceará	Frutas (inclui nozes e castanhas) (31,8%), Pescados (19,3%), Demas produtos de origem vegetal (18,7%)	Cereais, farinhas e preparações (50,7%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (27,8%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (6,1%)
R. G. do Norte	Frutas (inclui nozes e castanhas) (3,1%), Fibras e produtos têxteis (7,9%), Pescados (4,9%)	Cereais, farinhas e preparações (54,1%), Lácteos (13,1%), Produtos florestais (8,8%)
Paraiba	Sucos (44,5%), Complexo sucroalcooleiro (18,1%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (16,7%)	Cereais, farinhas e preparações (62,5%), Lácteos (12,0%), Pescados (5,2%)
Pernambuco	Frutas (inclui nozes e castanhas) (49,3%), Complexo sucroalcooleiro (33,4%), Carnes (8,4%)	Cereais, farinhas e preparações (35,0%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (16,9%), Lácteos (12,0%)
Alagoas	Complexo sucroalcooleiro (95,6%), Fumo e seus produtos (2,0%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (0,7%)	Produtos oleaginosos (exclui soja) (27,5%), Pescados (17,7%), Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (14,3%)
Sergipe	Sucos (72,5%), Demais produtos de origem vegetal (17,0%), Produtos alimentícios diversos (4,0%)	Cereais, farinhas e preparações (67,6%), Produtos florestais (10,7%), Sucos (9,3%)
Bahia	Complexo Soja (49,5%), Produtos florestais (38,1%), Fibras e produtos têxteis (22,9%)	Cacau e seus produtos (38,1%), Cereais, farinhas e preparações (22,9%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (18,2%)
Nordeste	**Complexo Soja (52,8%), Produtos Florestais (14,8%), Fibras e produtos têxteis (7,9%)**	**Cereais, farinhas e preparações (33,9%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (18,3%), Cacau e seus produtos (13,8%)**
Brasil	**Complexo Soja (39,0%), Carnes (19,4%), Produtos Florestais (9,5%)**	**Cereais, farinhas e preparações (15,5%), Produtos Florestais (9,5%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (9,1%)**

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em out/2026.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexsandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.